

Promovendo uma cultura de segurança

como estratégia de segurança para o paciente.

Uma revisão sistemática.¹

Em análise de 25 artigos sobre cultura de segurança, os autores encontraram diversos dados importantes para incentivar a adoção de uma cultura de segurança em benefício tanto para a instituição como para o paciente.

O desafio

Desenvolver uma cultura de segurança é um elemento chave de muitos esforços para melhorar a segurança do paciente e a qualidade de atendimento em unidades de tratamento intensivo. Diversos estudos mostram que a cultura de segurança e o conceito de clima de segurança estão relacionados com comportamentos clínicos como reportagem de erros, redução de eventos adversos e redução de mortalidade.¹

Embora muito trabalho esteja focado em promover uma cultura de segurança, compreender quais abordagens são mais efetivas e quais fatores de implementação podem influenciar na efetividade são críticos para alcançar melhorias significativas.¹

A cultura de segurança pode ser personificada pelo compartilhamento entre o time de valores, crenças, normas e procedimentos relacionados à segurança do paciente.¹

Estratégias de segurança para o paciente

Promover a cultura de segurança do paciente pode ser melhor conceitualizada por um conjunto de intervenções enraizadas nos princípios da liderança, do trabalho de equipe e da mudança de comportamento. Esse conjunto é melhor indicativo do que um processo, time ou tecnologia específicos. Estratégias para promover a segurança do paciente podem incluir uma única intervenção ou diversas intervenções combinadas em uma abordagem multifacetada. Essas estratégias também podem incluir mudanças em diversos níveis, tais como governança ou estrutura de reporte.¹

Como intervenções para promover a cultura de segurança, podemos citar:

Treinamento de equipe

Mostram melhorias em processos de atendimento, por exemplo, diminuição em atraso de atendimento ou aumento do uso de comunicação estruturada, redução de erros resultantes de dano ou resultados adversos.¹

Ronda executiva

Mostram melhorias na qualidade de colaboração e melhora na média de dias desde um último evento de risco para a segurança do paciente.¹

CUSP*

Mostram melhorias em percepção da equipe em cultura de segurança, inclusive de percepção de trabalho em equipe.¹

Resultados e discussão

Dos estudos analisados nesta revisão sistemática, foram reportados efeitos significativos estatisticamente da intervenção para o escore geral da cultura de segurança e o clima de segurança.

Os resultados sugerem que há evidência para apoiar a efetividade de tais intervenções para melhorar a percepção clínica e da equipe dos elementos da cultura de segurança.



*CUSP: Programa de Segurança Abrangente Baseado em Unidade.

Referência bibliográfica: 1. Weaver et al. Promoting a Culture of Safety as a Patient Safety Strategy: A Systematic Review Ann Intern Med. 2013 March 5; 158(5 0 2): 369-374. doi:10.7326/0003-4819-158-5-201303051-00002.

Material destinado a profissionais da saúde.

Consulte a bula

SAC 0800 87 89 055
carebrasil@drreddys.com

Dr.Reddy's